

Seção: Sistemática/Taxonomia***Acmella marajoensis* G.A.R. Silva & J.U.M. Santos: UMA NOVA ESPÉCIE DE Asteraceae PARA A AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Genilson Alves dos Reis e SILVA (1)
João Ubiratan Moreira dos SANTOS (2)

Asteraceae é a maior família de angiospermas, compreendendo 25.000 espécies pertencentes a 1.600 gêneros dispostos em 17 tribos e três subfamílias. No Brasil, a família está representada por aproximadamente 196 gêneros e cerca de 1.900 espécies. Os estudos iniciais no país, com a família Asteraceae, iniciaram ainda no século XIX e ultimamente tem se intensificado através da inclusão de dados filogenéticos e anatômicos. O presente trabalho foi desenvolvido durante o estudo da subtribo Ecliptinae na Amazônia brasileira, através de consultas ao acervo dos herbários HAMAB, IAN, INPA, MG, RB e R. As exsicatas coletadas no município de Soure, na Ilha do Marajó, Pará, continham diversos indivíduos que haviam sido identificados como *Spilanthes* sp. e *Eclipta* sp. Após análise minuciosa do material, com base na fotografia dos tipos, descrições obtidas da revisão do gênero, bem como, consultas aos acervos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e Museu Nacional (R) foi constatado que se tratava de uma nova espécie para a ciência. A descrição do tipo foi baseada exclusivamente em material herborizado, sendo observadas ao estereomicroscópio as características morfológicas dos ramos e folhas; para as estruturas reprodutivas, foi feita a hidratação dos capítulos e as medidas obtidas sobre papel milimetrado. *Acmella marajoensis* é próxima de *A. uliginosa* por apresentar-se ereta, com hábito herbáceo, capítulos pequenos e corola com quatro lacínios, entretanto, distingue-se desta por possuir capítulos discoides, anteras com tecas castanho-claras, cipselas glabras, levemente curvas e pápus ausente. Distribuição geográfica: devido à ausência de outros registros nos demais herbários da Amazônia brasileira, pode-se inferir que a espécie é endêmica do município de Soure, da Ilha do Marajó, Pará. O epíteto específico é uma homenagem a Ilha do Marajó, maior ilha flúvio-marítima do mundo, local de coleta da espécie. A nova espécie eleva o número de representantes do gênero *Acmella* para 31, bem como, para seis o número de espécies ocorrentes na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: taxonomia, Compositae, Heliantheae

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Avenida Pedro Marques de Medeiros, CEP. 64600-000, bairro Pantanal, Picos – Piauí – Brasil.

(2) Universidade Federal Rural da Amazônia. Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Montese Cep: 66.077-901, Belém-Pará-Brasil.